



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

ATA DA 394ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA

1 Ao décimo primeiro dia do mês de setembro de dois mil e dezenove, realizou-se, na Sala de Reuniões
2 da Faculdade de Medicina, a 394ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em
3 Medicina. A Presidente, **Prof.ª Christiane Fernandes Ribeiro**, abriu os trabalhos às nove horas e trinta
4 minutos, estando presentes como representantes dos Departamentos os seguintes Professores:
5 **Rogério Luiz da Rocha Videira**, MCG; **Rafael Del Castilho Vilalba**, **Carlos Augusto Faria**, MMI; **Analúcia**
6 **Rampazzo Xavier**, MPT; **Alair Augusto Sarmet M. D. dos Santos**, **Cristina Asvolinsque P. Fontes**; MRD;
7 **Cláudia Mara Lara M. Coutinho**, GCM; **Selma Ribeiro de Paiva**, GBG; **Cláudio Alberto Serfaty**, GNE
8 **Tania Thomaz**, MFL; **Andreia Regina de Souza Baptista**, MIP; **Jorge Henrique Martins Manaia**, **Albino**
9 **Fonseca Junior**, MMO; **Sandra Fonseca**, MEB; **Sonia Maria Dantas Berger**, MPS; **Moema Guimarães**
10 **Motta**, MSS. Justificaram ausências os representantes dos seguintes departamentos: Arnaldo Costa
11 Bueno, Alan Araújo Vieira, MMI; Luciana Souza de Paiva, GIM; Veronica Alcoforado de Miranda e
12 Manoel Martins Vieira, MSS. Representando os discentes indicados pelo DABT: **Maria Luiza Souza**
13 **Pereira Duda**, **Maria Victória Valle** e **Gabriela Rodrigues de Moraes**. Presentes como ouvintes e
14 convidados: Professores **Yolanda Eliza Marina Boechat**, **Marcio M. Vasconcelos** e os alunos **Paulo**
15 **Rogério Moritz Postigo** e **Amanda Sebestjen Balogh Kiss**. A Prof.ª Christiane iniciou a reunião com a
16 leitura da ata da 393ª sendo a mesma aprovada com a seguinte ressalva, solicitada pela Prof.ª Cristina
17 *Asvolinsque P. Fontes, sobre sua fala a respeito da não concordância dos professores da Radiologia*
18 *sobre as decisões quanto ao aumento da carga horária das aulas do quinto período para os*
19 *professores, no entanto, não houve ganho de carga horária para os alunos. Na opinião dos professores*
20 *com quem falou, isso, não foi pedagógico. Na ocasião o Prof. Carlos Faria pediu para que constasse que*
21 *não houve aumento da carga horária para os professores. Outro fato que a professora pediu que*
22 *ficasse registrado foi sobre os questionários que o NDE aplicou aos alunos de todos os períodos. Os*
23 *questionários citam nomes de professores, e, estes não tiveram acesso às respostas. Para que, os*
24 *mesmos tenham a possibilidade de tomar ciência sobre os comentários descritos pelos alunos, e assim,*
25 *saber se estão agindo bem, ou, verificar em que precisam melhorar. Pois, sem essa análise se sente*
26 *prejudicada em votar nas mudanças propostas. Em seguida passamos ao item três: Carta de Repúdio*
27 **da 393ª Reunião**. Adiantamos o item porque os professores citados na carta pelo diretor do Instituto
28 de Saúde Coletiva, o Prof. Aluísio Gomes da Silva Junior, o Prof. Marcio Vasconcelos e a Prof.ª Yolanda
29 Boechat precisariam se ausentar. Todos os presentes concordaram. Em seguida, o Prof. Márcio
30 Vasconcelos fez as apresentações dele e da Prof.ª Yolanda e passou a leitura dos comentários sobre a
31 carta de repúdio redigida pelo Prof. Aluísio. Ele comentou que recebeu com surpresa e estupefação
32 as críticas dirigidas a eles na carta. Ficou surpreso pelo fato de o Prof.º Aluísio em nenhum momento
33 ter solicitado esclarecimentos a respeito, uma vez que, o mesmo não se encontrava presente no dia da
34 apresentação da aluna Amanda. A Prof.ª Yolanda informou que consta nas normas da Iniciação
35 Científica que o aluno não pode se apresentar sem a presença do professor orientador. Porém, em
36 respeito ao aluno, para que não seja prejudicado em sua nota, a banca permite a apresentação. Após,
37 a leitura dos comentários a Prof.ª Sandra perguntou se a aluna havia assinado a carta, mas, somente o
38 Prof.º Aluísio assinou. Em seguida sugeriu que essa discussão ainda seja mantida pelo Instituto de
39 Saúde Coletiva. Comprometeu-se inclusive, de junto com os demais professores do instituto presentes,

40 falar com o Prof. Aluísio, para que este, junto com os professores envolvidos, resolva. Mas, pediu que o
41 nome da Amanda fosse retirado do documento já que não foi ela quem escreveu a carta de repúdio e
42 a mesma não deseja discutir sobre o caso. Destacou que por isso, o assunto deveria se encerrar no
43 Colegiado do Curso. O Prof. Alair concordou com a Prof.^a Sandra e acrescentou que como já
44 mencionado na ata anterior, o assunto deve ser tratado administrativamente pela Faculdade de
45 Medicina, pois o tema implica num crime de racismo que é inafiançável e foi abordado dentro de uma
46 instituição pública federal. Assim, sugeriu que a direção da faculdade chamasse os professores para
47 conversar, ouvir cada envolvido para poder resolver de uma forma que não se tenha maiores
48 problemas. O Prof. Márcio acrescentou que irá procurar a aluna Amanda e pedir desculpas a ela por
49 qualquer constrangimento que tenha causado. Além disso ressaltou que irá esclarecer que as críticas
50 feitas, foram para ajudar, para colocá-la no caminho correto, além de fazê-la perceber a grandeza em
51 se tornar um médico e assistir pacientes de todas as raças, de todas as cores e de todos os credos
52 indistintamente. No entanto, acredita que o assunto ainda não pode se dar por encerrado e gostaria
53 que a Faculdade de Medicina esclarecesse tudo o que aconteceu. **Passamos ao quarto item:**
54 **Normatização dos certificados de monitoria voluntária.** A Prof.^a Christiane informou que a Monitoria
55 Voluntária é oficial, está no regulamento, pois, existem parágrafos normatizando. Como funciona: na
56 monitoria em que o aluno recebe bolsa os certificados são emitidos pela PROGRAD – Pró-Reitoria de
57 Graduação, porém, no caso do monitor voluntário a responsabilidade de emitir certificados é dos
58 departamentos ao qual a monitoria está vinculada. É por isso que no caso de Trabalhos de Campo, por
59 exemplo, a Coordenação do Curso será a responsável pela emissão dos certificados, já que TCS é
60 vinculado ao MGM. Dessa forma, as inscrições dos relatos, a solicitação e distribuição de vagas, a
61 montagem de editais, a alocação de alunos e a emissão de certificados no caso dos TCS é
62 responsabilidade da coordenação do curso, já nos demais casos, é responsabilidade dos
63 departamentos. Ressalta-se que o termo Monitor Voluntário deverá constar nos certificados. Os
64 certificados deverão ser assinados ou pelo coordenador do curso, no caso dos TCS, ou pelos chefes de
65 departamentos, nos casos das outras disciplinas. Essas informações constam na Resolução “dois nove
66 sete”, de dois mil e quinze, artigos dois e sete. O Prof. Alair solicitou que a coordenação encaminhe
67 para todos os departamentos para formalizar e uniformizar as informações. Um detalhe importante se
68 refere ao controle de presença dos monitores voluntários. Quem precisa fazer o controle das
69 presenças para, posteriormente, emitir certificados é o departamento, porque, não existe no sistema
70 uma forma de controle como os dos monitores bolsistas, embora, para ser monitor voluntário é
71 necessário se submeter à mesma prova que o monitor bolsista realiza e ser aprovado. A Prof.^a Cláudia
72 Mara sugeriu em se propor que os monitores voluntários possam participar também das premiações
73 em apresentação de trabalhos de monitoria. Pois, se está pensando na valorização dos monitores
74 voluntários não se justifica que os mesmos não possam participar das premiações, já que fazem tudo o
75 que um monitor bolsista faz só não recebem bolsa. **Passamos ao segundo item da pauta: Deliberar as**
76 **proposta do grupo de trabalho do 1º ao 4º períodos:** A Prof.^a Sandra esclareceu que todas as
77 propostas que o NDE trouxe do primeiro ao quarto períodos e do quinto ao oitavo períodos não estão
78 correlacionados aos questionários aplicados aos alunos. As propostas foram baseadas nas
79 Conferências Curriculares anteriores, antes mesmo dos questionários serem respondidos pelos alunos.
80 Esse esclarecimento foi para informar aos professores que disseram que, como não leram os
81 questionários, não se sentiam confortáveis em votar. A Prof.^a Tania Thomaz antes das deliberações
82 fez um esclarecimento a respeito do grupo de trabalho em que está atuando. Este grupo solicitou que
83 não se realizasse as votações. No entanto, a Prof.^a Christiane, após as explicações, submeteu à votação
84 se deveria ou não manter, uma vez que as propostas que estavam para ser deliberadas foram muito
85 bem analisadas pelo NDE e embasadas nas oito conferências curriculares. Além de que, a decisão do
86 grupo de trabalho, não poderia ser o motivo de impedimento, a não ser que, o Colegiado, assim o
87 decidisse. Nesse sentido, doze membros presentes aprovaram manter a deliberação, quatro não
88 concordaram e dois se abstiveram. Logo a seguir a Prof.^a Christiane apresentou o que seria

89 deliberado. **Primeira proposta:** Extinguir a disciplina Biologia Geral I, que tem sessenta horas, e é
90 oferecida no primeiro período. **Segunda Proposta:** A sugestão da criação de duas disciplinas optativas
91 de trinta horas, que seriam Zoologia e Botânica. **Terceira proposta:** Transformação da disciplina
92 Iniciação Científica I – IC I, em disciplina obrigatória, com trinta horas, retiradas da Biologia Geral,
93 sendo oferecida no primeiro período, porque atualmente, é oferecida no segundo período. **Quarta**
94 **proposta:** Criar a disciplina de genética, com quarenta horas, para ser oferecida no terceiro período.
95 Para a formação dessa disciplina, trinta horas viriam da Biologia Geral e às dez horas restantes viriam
96 do TCS II. Após os esclarecimentos acima, a Prof.^a Christiane deu início as deliberações: Primeira
97 proposta: **Extinção da disciplina Biologia Geral I:** dos presentes, onze concordaram, três não
98 concordaram e houve três abstenções. Sendo assim, a proposta foi aprovada. Próxima deliberação:
99 **Transformar a disciplina Optativa IC - I em obrigatória.** Dos presentes, dez concordaram, dois não
100 concordaram e quatro se abstiveram. Sendo assim, a proposta foi aprovada. A Prof.^a Selma solicitou
101 que seja informado no Colegiado do Curso em qual disciplina o conteúdo de Biologia Geral I será
102 contemplado e ministrado, no curso de medicina, após a sua extinção, em face da importância do
103 conteúdo. Sobre a disciplina de Iniciação Científica, que tantos professores podem ministrar, ela
104 gostaria de saber que ementa é esta que pode agregar tantos professores. Acrescentou que quando se
105 apresenta disciplina para ser votada, a ementa deve ser divulgada antes. Outra deliberação: **Criação da**
106 **disciplina de Genética com quarenta horas.** Dos presentes: doze concordaram, um não concordou e
107 três se abstiveram. A Prof.^a Cristina pediu que se registrasse que a disciplina de Genética atualmente
108 possui vinte horas. Com esta criação passará para quarenta horas e a ementa não foi apresentada, ela
109 ressaltou que concordava em não deliberar nesse momento. **Passamos a seguir ao quinto item da**
110 **pauta: Ementa da Patologia Geral:** Essa disciplina já havia sido aprovada na reunião anterior e agora
111 foi apresentada a sua ementa. A Prof.^a Analúcia explicou sobre a demora na apresentação da ementa
112 da Patologia Geral, uma vez que a mesma já existia. Mas, queria se reunir com as professores
113 envolvidos na disciplina de MICA – Medicina Integral da Criança e do Adolescente e da disciplina de
114 Patologia. Uma das discussões foi sobre a periodização da disciplina. Ficou decidido que a mesma
115 deveria ser mantida no quarto período, ao invés do terceiro, como desejavam, devido aos
116 conhecimentos prévios e ao pré-requisito que o aluno precisa do terceiro período. Outra discussão
117 com os membros das disciplinas foi sobre a carga horária e o conteúdo. O tempo é de duas horas aula
118 por semana, para isso, a disciplina precisa ser de quarenta horas. O ideal é que se faça uma turma só,
119 porque existe a limitação do número de professores. No entanto, o problema será sala de aula, caso
120 seja necessário formar duas turmas. A Prof.^a Andreia pediu para registrar que a disciplina de
121 Mecanismo de Agressão e Defesa I – MAD I se ressentiu muito do fato que a disciplina de Patologia
122 Geral fique no quarto período. Porque o conteúdo da Patologia fará mais falta ao conteúdo de MAD I,
123 do que, ao conteúdo de MAD II. Após os esclarecimentos foi feita a seguinte proposta: **Aprovação da**
124 **disciplina de Patologia Geral com quarenta horas.** Dos presentes, nove professores concordaram,
125 nenhum discordou e sete se abstiveram, sendo assim, a proposta aprovada. **Passamos aos Assuntos**
126 **Gerais:** A Prof.^a Sandra solicitou que seja ponto de pauta para a próxima reunião a redução de carga
127 horária. O Prof. Alair prestou a seguinte informação: na última reunião do Colegiado de Unidade, ele
128 propôs uma reunião extraordinária com os professores desse colegiado e que estaria aberta aos
129 professores da faculdade que quisessem participar, seria dia dezessete, no horário da tarde, com pauta
130 única para ser apresentado o trabalho desenvolvido pela Comissão de Reestruturação do Currículo.
131 Sobre o que foi feito até agora. Mas, no dia dez de setembro, ele recebeu um e-mail avisando que essa
132 reunião foi adiada. Pediu para deixar registrado que, historicamente, existe muito pouca participação
133 dos professores da Faculdade de Medicina nas Conferências. A motivação dessa reunião era chamar os
134 professores da Faculdade de Medicina. Ele vai solicitar ao Prof. Adauto que mantenha a reunião. A
135 discente Maria Luísa falou que manter essa reunião extraordinária seria muito ruim, pois esvaziaria a
136 conferência. Mas, se ocorresse na quarta-feira, pela manhã, não via nenhum problema. Por fim, houve
137 a apresentação da renovação do pedido de trancamento especial do aluno Thiago Rial Del Campo, para

138 o segundo semestre de dois mil e dezenove. O mesmo foi aprovado por unanimidade pelos presentes,
139 após, o exposto pela Coordenadora, sobre a situação da saúde do aluno. Nada mais havendo a tratar, a
140 Presidente encerrou a reunião e mandou que se lavrasse a ata, a qual, depois de lida e aprovada vai,
141 pela mesma assinada.

142

143

144

Christiano Fernando Ribeiro